

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	15
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mané-pãozeiro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Joel Galdino de Freitas	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 12
OCUPAÇÃO	Joel	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	16/10/1970
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 157.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O *Mané-pãozeiro* é uma das peças mais características do Mestre Manuel Galdino (já falecido). Atualmente, é produzido por seus familiares, mais especificamente Seu Joel Galdino. Esta peça representa a criatividade e a sátira, pois o *Mané-pãozeiro* é uma imitação de um primo do Mestre Galdino. Este bem cultural é produzido de forma constante e é feito de barro. Cada peça é modelada numa fôrma e, quando pronta, fica na tonalidade do barro cru. Com relação ao Seu Joel Galdino, ele aprendeu a trabalhar com o barro desde os nove anos de idade, e, após a morte de seu pai, começou a produzir o *Mané-pãozeiro*.

O gênero desta atividade é o artesanal e o público envolvido geralmente é constituído por colecionadores, pessoas que se interessam pelos estilos de peças de Seu Manuel Galdino e turistas em geral, além das pessoas da região. Este bem mede em torno de 20cm e não há variações no modelo da peça.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Joel Galdino, é no próprio “Memorial do Mestre Galdino”, que possui um ateliê no interior deste local. Neste espaço, podem ser encontradas prateleiras para exposição de produtos, mesa para exposição de produtos, mesa para controle dos visitantes, mesa para molde das peças e local para armazenamento da produção. Mais atrás do prédio, no quintal, encontram-se os fornos usados no cozimento das peças. Na parte da frente deste local, estão expostas as peças que o Mestre Galdino produziu enquanto estava vivo. E, no quintal deste Memorial, também estão expostas peças do Seu Joel Galdino.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A peça é produzida durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

05

F40

15

8. BIOGRAFIA

Seu Joel Galdino desempenha todas as etapas de produção da peça, sendo proprietário dos meios de produção, dos quais se utiliza para fazer o bem cultural em questão. Ele participa diretamente do trabalho e realiza todo o processo sozinho. O entrevistado aprendeu a fazer esta peça observando o seu pai (Mestre Galdino – já falecido) desde os nove anos de idade. Na realidade, esta era uma das peças mais características do Mestre Galdino, a qual o Seu Joel dá continuidade. Começou a ser produzida no Alto do Moura. Seu Joel não ensina, nem ensinou a outras pessoas esta atividade. E, além de trabalhar com artesanato, o entrevistado também é o funcionário responsável pelo “Memorial do Mestre Galdino” (que fica localizado no Alto do Moura). Quanto a sua produção artesanal, outras peças mais características de Seu Joel Galdino são: “Galinho de Jesus”, “São Francisco Cangaceiro”, “Carrancas” e o “Papa-mel” – todas produzidas em barro.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Esta atividade começou a ser desenvolvida na localidade no ano de 1974, com o Mestre Galdino, e, posteriormente, em 1980, com o Seu Joel Galdino (filho do Mestre Galdino). O entrevistado trabalha com esta atividade porque gosta e também para dar continuidade ao trabalho de seu pai. Nenhuma outra pessoa produzia esta peça antes do Mestre Galdino e, por se tratar de um bem cultural tradicional da família, não houve mudanças no modo de fazer ou no estilo da peça. O sentido de se trabalhar com o barro é por esta atividade fazer parte das raízes da família do entrevistado.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Segundo Joel Galdino, seu pai começou a fazer este bem numa exposição em São Paulo (data não indicada), na qual um jornalista pediu que ele inventasse uma peça na hora, e ele, tendo lembrado de um leiteiro – primo seu – trabalhou para reproduzi-lo, na forma que é o *Mané-pãozeiro* (ver a referência das fotos desta ficha). Desde esse dia, o *Mané-pãozeiro* se tornou uma das peças mais características do Mestre Galdino e tem a sua continuidade atualmente com Seu Joel. De forma ampla, o bem representa a sátira (no caso com o próprio membro da família), bem como a criatividade de trazer para o artesanato cenas e personagens do cotidiano e transformá-las em arte.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve nenhum tipo de mudança no modo de fazer ou no estilo deste bem cultural, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Os principais produtos são as próprias peças que o entrevistado produz, que são, em média, trinta unidades por mês.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	Primeiramente, faz-se o corpo numa fôrma; em seguida o rosto, as pernas e os braços são modelados; numa terceira etapa, a peça é colocada no forno por oito horas, e deixada esfriando no próprio forno – só se retira a peça no outro dia, quando já está pronta para comercialização.
Comercialização	Estas peças são vendidas no Alto do Moura, e para distribuidores que as comercializam em outros Estados do País e até no exterior.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão: Joel Galdino	Produtor do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: o capital utilizado para fazer estas peças vem da venda das mesmas. Instalações utilizadas: uma pequena sala, que serve como atelier, e o forno.
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio entrevistado.
FUNÇÃO	Capital: o capital serve para comprar mais matéria-prima e para complementar a renda do entrevistado. Instalações: o atelier serve para produzir as peças e para deixá-las secando e o forno serve para queimar as peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matéria-prima: barro e lenha. Ferramentas: faca, pente e caneta.
QUEM PROVÊ	O barro é entregue por distribuidores e as ferramentas são compradas em armazéns.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é o elemento principal para fazer o bem cultural em questão e a lenha serve para queimar as peças. Ferramentas: A faca serve para fazer as pernas e braços; o pente para fazer o cabelo, e a caneta para fazer os olhos.
DISPONIBILIDADE	O barro está ficando escasso, assim como a lenha, que tem que ter autorização do IBAMA. Quanto às ferramentas, estas são de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	15
--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Joel Galdino	Após fazer as peças e fechar o Memorial, o entrevistado vai para sua residência.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	15
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado participa da Associação dos Artesãos do Alto do Moura.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 68 Ficha de Lugar Nº 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.17.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro Nº 157.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
É importante insistir na pesquisa do artesão (Mestre Galdino) que caiu tão bem no gosto do público erudito e popular, por conta da originalidade do seu estilo. Aliás, um Inventário específico do Alto Moura terá que aprofundar este bem e outros correlatos.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem mencionados neste campo.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Mane-pãozeiro	
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM	
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros	
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)	